

Data: 29/05/2026

Reflexão de aula N° 63

Nesta aula realizei a avaliação sumativa de natação e, de forma geral, considero que correu bastante bem. Um dos aspetos que mais contribuiu para o sucesso da aula foi a forma como organizei previamente a turma. Ao longo do estágio tenho vindo a perceber que uma boa organização é muitas vezes determinante para que a aula decorra de forma tranquila e para que a avaliação seja eficiente. Neste caso, tendo a grelha organizada por ordem alfabética, distribuí os alunos pelas pistas em grupos de saída, o que facilitou bastante a observação e o registo dos diferentes estilos. O mesmo aconteceu na componente de natação artística, onde a organização permitiu avaliar sem grandes dificuldades.

Também no polo aquático procurei corrigir um problema que tinha identificado na aula anterior. Como tinha verificado dificuldades por parte dos alunos em distinguir rapidamente os colegas de equipa, desta vez organizei as equipas de acordo com a cor das toucas. Esta pequena alteração revelou-se bastante eficaz, uma vez que permitiu uma melhor leitura do jogo e menos momentos de confusão.

Esta aula fez-me refletir sobre a importância do planeamento da avaliação. Muitas vezes a preocupação centra-se nos critérios ou nos instrumentos de avaliação, mas a organização prática da turma é igualmente fundamental. Quando a estrutura está bem definida, consigo dedicar mais atenção à observação dos alunos e tomar decisões com maior segurança, sem estar constantemente preocupada com questões organizativas.

Relativamente à construção da grelha de avaliação, também foi necessário fazer uma reflexão cuidada. Tendo em conta o número reduzido de aulas lecionadas, optei por seleccionar apenas os conteúdos que considere mais importantes e que foram efetivamente trabalhados e consolidados durante a unidade didática. Não incluí todos os conteúdos abordados, precisamente porque senti que isso não seria justo para os alunos. Alguns aspetos foram apenas introduzidos de forma mais superficial e, nesse sentido, não faria sentido atribuir-lhes um peso significativo na avaliação.

Mais do que avaliar tudo aquilo que foi abordado, importa avaliar aquilo que os alunos tiveram efetivamente oportunidade de aprender e desenvolver. Enquanto

professora, sinto que a avaliação deve ser coerente com o processo de ensino e com o tempo disponível para a prática. Neste caso, procurei construir uma avaliação realista, ajustada ao contexto e às oportunidades de aprendizagem que os alunos tiveram ao longo das aulas.